

## **LOGÍSTICA E MOBILIDADE URBANA: Análise do Transporte Coletivo no Município de Três Lagoas – MS**

**Aparecida da Conceição dos Santos Campos**

Cursando Técnico em Logística,  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC

**Daniela Aparecida Junqueira dos Santos**

Cursando Técnico em Logística,  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC

**Helen Fabiola da Silva Serrado**

Cursando Técnico em Logística,  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC

**Hudson Barcelos de Lima**

Cursando Técnico em Logística,  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC

**Néria Lima Silva**

Cursando Técnico em Logística,  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial-SENAC

**Elisângela de Aguiar Alcalde**

Mestre em Desenvolvimento Local – UCDB;  
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS;  
Docente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC

### **RESUMO**

O presente trabalho aborda a logística e mobilidade urbana no Município de Três Lagoas/MS. Inicialmente o trabalho apresenta o conceito de logística e mobilidade urbana e a seguir, seu impacto na acessibilidade dos municípios. Este trabalho tem por objetivo conceituar mobilidade, relatar a relação entre transporte e mobilidade urbana e breve relato sobre acessibilidade. O desenvolvimento do estudo será por meio de revisão bibliográfica em revista, jornal, livros e sites sobre o tema proposto, bem como pesquisa de campo com aplicação de questionário aos usuários do transporte urbano no município. A pesquisa apresenta a percepção positiva e negativa quanto ao uso do transporte público ofertado aos usuários.

**PALAVRAS-CHAVE:** logística urbana; mobilidade urbana; zona azul.

### **INTRODUÇÃO**

O tema da mobilidade urbana vem sendo discutido no setor público e pela sociedade em função do caos que vem se transformando o trânsito de pessoas e de carga nos grandes e nos médios municípios brasileiros. A crise de mobilidade urbana vivida pelos brasileiros tem se agravado porque foram baixos os

investimentos públicos no setor de transportes urbanos nos últimos anos se comparado com crescimento da população urbana no Brasil que passou de 80 milhões em 1980, para 153 milhões de habitantes em 2008 (IBGE, 2016), e o crescimento econômico verificado nos últimos cinco anos, que ampliou o índice de mobilidade das cargas e pessoas nas cidades.

Nos tempos atuais, o desafio da sociedade urbana é o crescimento econômico e as transformações das infraestruturas. O grau de urbanização<sup>1</sup> dos municípios está em sua maioria acima dos 50%, no caso dos três maiores municípios de Mato Grosso do Sul.

Este trabalho tem por objetivo conceituar mobilidade, relatar a relação entre transporte e mobilidade urbana e breve relato sobre acessibilidade, por meio da metodologia do estudo, resultados obtidos com a pesquisa e as considerações gerais.

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1 Conceituando Mobilidade Urbana

Os municípios brasileiros enfrentam dificuldades relacionadas a mobilidade das pessoas, em função do aumento do número de automóveis, violência e acidentes no trânsito, poluição causada pelo automóveis, degradação do meio ambiente, transporte coletivo de má qualidade e insuficiente para atender as necessidades da população, dentre outros. Segundo SBC Trans (2012, p. 01)<sup>2</sup>, a mobilidade urbana tem suas origens nos seguintes fatores:

É tudo que diz respeito ao deslocamento das pessoas dentro do perímetro urbano. Essa possibilidade de locomoção deve ser provida pela própria cidade, de maneira que seus habitantes possam exercer seu direito de ir e vir livremente, de forma rápida e eficiente.

A cidade deve disponibilizar a infraestrutura e as ferramentas para essa movimentação, com transporte público viário, ferroviário e fluvial com sistemas inteligentes.

Além disso, as condições com o fim de facilitar o transporte individual por meio de automóveis ou veículos movidos à tração humana também devem ser providos pelas autoridades urbanas.

<sup>1</sup> Grau de Urbanização é o percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Para calcular divide-se o número da população urbano pelo total da população do município vezes 100 (REDE INTERNACIONAL DE INFORMALIZAÇÃO PARA A SAÚDE-RIPSA, 2016).

<sup>2</sup> Transporte Público de São Bernardo do Campo - SBC Trans.

Com base em Meyer (2014, p. 04), mobilidade urbana é “[...] a soma dos deslocamentos individuais de todos os cidadãos em meio de transportes públicos e particulares no interior do território urbano”.

Conforme Baddini (2011, p. 01), “Muito se fala em mobilidade urbana e em resolver os problemas ocasionados pelo excesso de veículos, especialmente nas metrópoles”. Para Meyer (2014, p. 04), o desafio do deslocamento esta:

Ao relacionar “metrópole”, “mobilidade urbana” e “transporte público”, articulam-se os principais atributos físicos-espaciais e temporais do território onde são realizadas as atividades cotidianas da sociedade moderna. Sabemos que esta é sempre pautada pelo desenvolvimento histórico de cada um dos três elementos.

Baseando-se no conceito mobilidade, Baddini (2011) afirma que é conseguir se locomover com facilidade de casa para o trabalho e do lazer e para outro lugar onde o cidadão tenha vontade ou necessidade de estar, independentemente do tipo do veículo utilizado. Para Libardi (2014 *apud* FARIA; LIMA, 2016, p.127), atualmente a mobilidade urbana:

Mostra que os problemas relacionados aos deslocamentos urbanos estão presentes em muitos países. Uma das preocupações mais importantes constatadas no diagnóstico é o fato de que tem crescido a motorização individual na Europa, nos Estados Unidos da América e também nos países em desenvolvimento. Esse fato faz com que as políticas públicas para incentivo aos transportes não motorizados e também ao uso do transporte coletivo sejam um desafio contemporâneo global.

Baddini (2001, p.1) ressalta-se ainda que mobilidade “[...] não deve ser confundido com o direito de ir e vir evidenciado pela constituição [...]” Ainda para o autor, mobilidade urbana é pegar o ônibus com ter certeza que chegara ao local e no horário desejado, salvo acidente no percurso.

Para garantir mobilidade urbana, o Governo Federal estabeleceu objetivos para assegurar o deslocamento de pessoas por meio de Política Nacional sendo eles: (i) reduzir desigualdades e promover inclusão social; (ii) promover acesso a serviços básicos e equipamento sociais; (iii) proporcionar melhorias n condições urbanas da população no que se refere a acessibilidade e mobilidade; (iv) promover o desenvolvimento sustentável; (v) consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção continua do aprimoramento da mobilidade urbana e (vi) mais vias, calçadas estreitas e incentivo ao automóvel são a realidade do desenvolvimento das cidades (BRASIL, 2012).

Meyer (2014) destaca que um dos grandes desafios de deslocamento é gerar um bom planejamento para reduzir o impacto na acessibilidade garantindo um trânsito de fácil acesso a sociedade

## 1.2 Transporte e Mobilidade Urbana

Com base em Genro (2014, p.01), a mobilidade e transportes têm os seguintes fatores: (a) Garantir transporte público como direito social constitucional; (b) Reduzir e até zerar as tarifas e, ao mesmo tempo, expandir a oferta e avançar na qualidade do serviço; (c) Aumentar a destinação de verbas públicas à mobilidade urbana; (d) Integrar transportes urbanos em um Plano Integrado de Mobilidade, abarcando diversos modais (bicicleta, carro, transporte coletivo e deslocamento a pé) dentro das estruturas de planejamento urbano; (e) Para transporte de cargas, substituir progressivamente o modal rodoviário pelos aquaviário e ferroviário, com frete mais barato e menor consumo de energia e (f) Garantir condições dignas de salário e trabalho aos profissionais de transportes.

Trazendo o tema: “transporte e mobilidade urbana” para a realidade do município de Três Lagoas/MS, o jornalista Furlan (2012, p.01) analisa as questões relativas ao transporte coletivo do município:

Desde o ano de 2008 a empresa Viação Três Lagoas detém a concessão do transporte urbano. Atualmente 13 ônibus percorrem 90% da cidade, em diversos horários, porém, em alguns bairros onde o fluxo de pessoas é menor, eles deixam a desejar, passando de uma a duas vezes ao dia.

Em busca de ações eficazes voltadas ao transporte coletivo e à mobilidade, o Moovit<sup>3</sup> surge como uma alternativa. O Perfil News (2016) publicou uma matéria sobre o aplicativo *Moovit* que ajuda a população a diminuir o tempo de espera nos pontos de ônibus. Esse aplicativo facilita a locomoção tornando cada vez mais eficaz e disponibilizando horários, rotas e linhas a serem percorridos. Segundo a

<sup>3</sup> “*Moovit é um aplicativo de colaboração para o transporte público. Compartilhando informações geradas pelos próprios usuários sobre todos os meios de transporte*”. Permite procurar um destino e receber sugestões de rotas detalhadas; ver **pontos ao seu redor** e as linhas que estão se aproximando; usar o recurso **A Bordo** quando estiverem em trânsito para saber o horário de chegada e receber notificações de quando descer; Procurar por uma linha e ver seus Horários atualizados, entre outras funções. *Moovit é um aplicativo de colaboração para o transporte público. Compartilhando informações geradas pelos próprios usuários sobre todos os meios de transporte (MOOVIT, 2016).*

reportagem do site, a Viação Três Lagoas oferece 13 ônibus com 108 pontos de paradas.

### 1.3 MOBILIDADE URBANA E ACESSIBILIDADE

O Decreto nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Segundo o decreto:

A acessibilidade está relacionada em fornecer condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzido (BRASIL, 2004, p. 01). Barreiras são definidas como qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação (BRASIL, 2004, p. 01).

No urbanismo, a acessibilidade tem sido uma preocupação constante nas últimas décadas. Atualmente estão em andamento obras e serviços de adequação do espaço urbano e dos edifícios às necessidades de inclusão de toda população (BRASIL, 2004, p. 01).

Baseando no decreto citado acima é possível escrever que a acessibilidade significa não apenas permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas a inclusão e extensão do uso destes por todas as parcelas presentes em uma determinada população. Vasconcellos (2012, p. 51), complementa os dizeres sobre acessibilidade:

[...] As pessoas com deficiência têm maiores dificuldades de locomoção, o que é agravado por calçadas mal conservadas e pelo transporte público inadequado. Em países mais ricos, as calçadas, as interseções e os ônibus estão adaptados, mas isso raramente se observa nos países em desenvolvimento [...]. As pessoas em idade “produtivo”, ou seja, mais envolvidas com o trabalho e a escola, são as que saem mais de casa.

Falando em acessibilidade, em especial no município de Três Lagoas, Furlan (2011) afirma que o município ainda deixa muito a desejar. O tráfego de pessoas pelo passeio público é algo impraticável. A administração municipal tenta resolver o problema através de ameaças de multas, mas o descaso com o código de posturas do município continua, sem uma solução de fato.

A acessibilidade – e não se trata só de dar condições de trânsito nas calçadas para portadores de deficiências físicas – em Três Lagoas fica só no intento.

Apesar da obrigatoriedade de construção de calçadas (e até muros) nos imóveis, especialmente onde existe pavimentação asfáltica, os pedestres continuam sem se locomoverem por falta de pavimentação em grande parte da cidade (FURLAN, 2012).

O número de imóveis sem calçadas é muito grande em Três Lagoas/MS. Além disso, entulhos são despejados nesses locais e ficam por um bom tempo, sem que o responsável tome atitude de desimpedir a passagem de pedestres (FURLAN, 2012).

Portanto, com os relatos dos autores sobre acessibilidade, entende-se que o conceito se aplica em tornar as coisas acessíveis para qualquer pessoa com algum tipo de limitação temporária ou permanente.

## 2 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos do trabalho foram norteados por meio de pesquisa bibliográfica em livros, revista *on line* e dados eletrônicos para levantar os conceitos pertinentes ao estudo. Segundo Roesch (1999) a pesquisa pode ser classificada quanto ao método e quanto a técnica de coleta de dados. Quanto ao método utilizou o qualitativo-quantitativo e quanto a coleta de dados foi por meio de pesquisa de campo utilizando o questionário aplicado aos usuários do transporte coletivo e entrevista estruturada com o Secretário Municipal de Trânsito, Sr. Milton no dia 30 de agosto de 2016 no seu gabinete.

A pesquisa de campo foi realizada entre os dias 26 a 31 de agosto de 2016 no período matutino em pontos de ônibus escolhidos aleatoriamente. O universo da pesquisa foi baseado no número populacional fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2016), margem de erro de 10% e grau de confiança de 95%, usando a Calculadora *on line* disponível em Santos (2016).

Segundo a calculadora *on line*, o universo da pesquisa seria de 53 usuários, porém no decorrer da abordagem mais usuários quiseram responder o questionário, totalizando 68 entrevistados. A análise dos dados foram por meio de gráficos em percentuais e relatados nos resultados e discussões.

O questionário foi composto por 12 (doze) questões aplicados nos dias 26 a 31 de agosto em pontos de ônibus escolhidos aleatoriamente e a entrevista foi

composta por 05 (cinco) questões realizada no dia 30 de agosto de 2016 nas dependências da Secretaria Municipal de Trânsito localizada na Rua Paranaíba, 2600, Vila Colinos. O resultado da entrevista e do questionário foi relatado nos resultados e discussões.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esse capítulo apresenta os resultados obtidos com a pesquisa de campo (Ver Apêndice A) e entrevista com o Secretário Municipal de Trânsito do município de Três Lagoas/MS (Ver Apêndice B)

#### **3.1 Entrevista com o Secretário Municipal de Trânsito**

O tema abordado na entrevista foi sobre “A mobilidade urbana: transporte coletivo do Município de Três Lagoas/MS”.

A primeira questão feita ao secretário foi esse houve aumento no fluxo de pessoas quanto ao uso do transporte coletivo após a implantação da zona azul. O entrevistado relatou que ainda não é possível ter uma estimativa desses números, pois informou que os dados oficiais só serão apresentados após 6 meses a implantação.com à implantação.

Outro questionamento foi referente a quantidade de frotas que o município dispõe atualmente, quantidades de usuários que utilizam o transporte coletivo e qual o perfil desses usuários. Segundo o Sr. Milton hoje a empresa possui 13 veículos circulando nas linhas, aproximadamente 50 mil pessoas utilizam mensalmente o transporte coletivo no município e os que mais utilizam este meio de transporte são os trabalhadores e os estudantes. Sobre a questão das frotas é relevante enfatizar que os números de veículos são os mesmos de 2012, conforme citou o jornalista Furlan (2012), ou seja, não houve aumento na frota, mesmo tendo aumentado a população local, conforme indica o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2016).

Quando perguntado sobre as reclamações dos usuários quanto aos horários que não estão sendo cumpridos, o entrevistado ressaltou que haverá fiscalização própria nesse sentido. Segundo ele, foi criado um Conselho Municipal com o intuito de promover a fiscalização bem como implementar melhorias no transporte público e

pontos de ônibus. Nesse momento, o secretário relatou que o conselho cogita a ideia da criação de um terminal. Entretanto, ele deixa claro que nos finais de semana não tem demanda suficiente e por isso ainda não compensa esse investimento.

Por fim, foi questionado sobre o aplicativo Movit e sua viabilidade. Segundo o entrevistado realmente foi implantando o aplicativo, porém o resultado não está sendo satisfatório, uma vez que a população não tem acesso à internet e também por falta do conhecimento dos usuários.

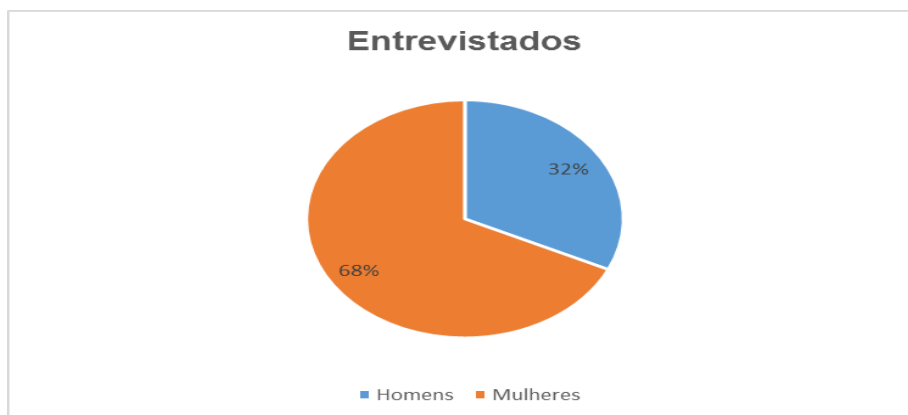
O que se pode inferir por meio da entrevista é que os investimentos na área do transporte público ainda estão em processo. Todas as ações voltadas a essa área ainda estão em discussões e tramitações.

Por meio da pesquisa de campo apresentada a seguir, será possível evidenciar se na visão dos usuários o transporte coletivo no município atende as suas necessidades de mobilidade.

### 3.2 Questionário Aplicado aos Usuários do Transporte Coletivo

A pesquisa de campo foi realizada entre os dias 26 a 31 de agosto de 2016 no período matutino e teve por objetivo analisar a visão dos usuários em relação à qualidade dos serviços oferecidos pelo transporte coletivo do Município de Três Lagoas/MS.

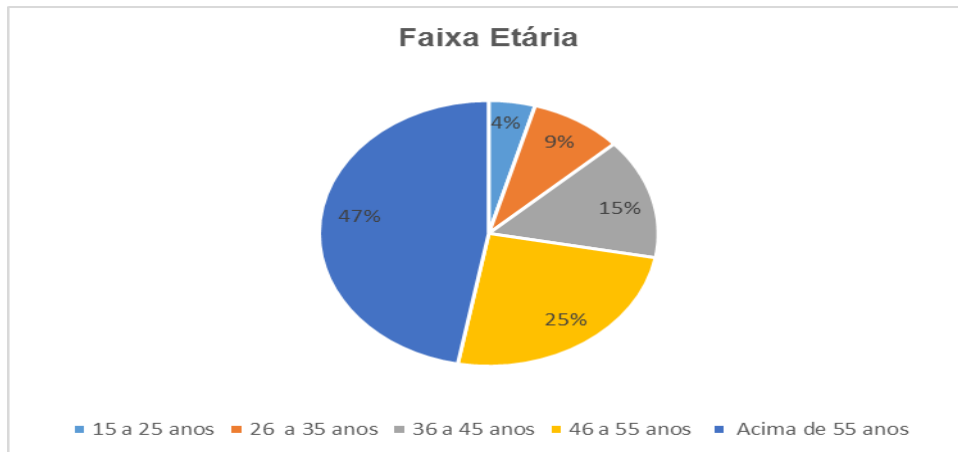
Os dados da pesquisa revelaram (Gráfico 1) que 32% eram homens e 68% eram mulheres. De forma geral, uma diferença de mais de 50%. Segundo censo 2010 do IBGE (2016) Três Lagoas possui mais homens (54,31%) que mulheres (45,69%). Neste caso, as mulheres são as que mais utilizam o transporte público.



**Gráfico 1.** Distribuição por sexo dos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016

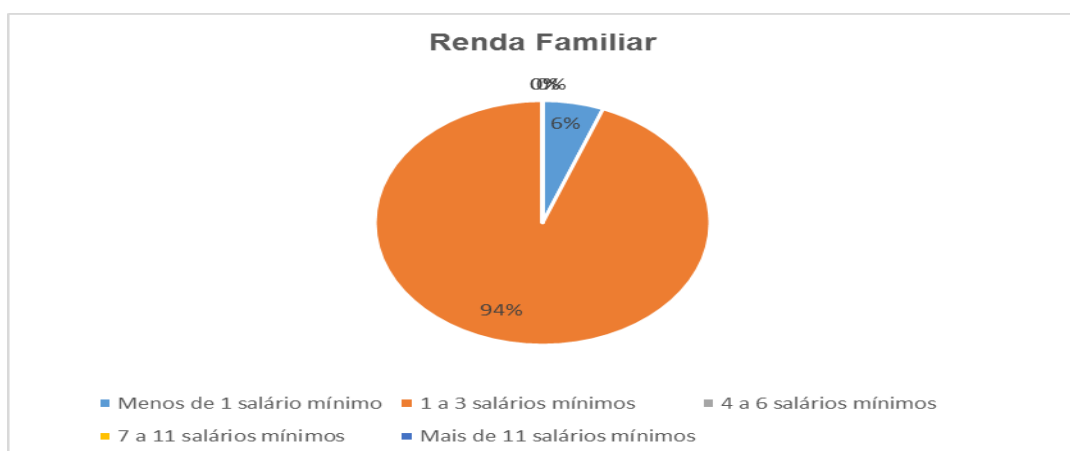
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

O Gráfico 2 apresenta um resumo do nível de escolaridade dos entrevistados, observando-se que estão na faixa etária% acima dos 55 anos (47%), seguido pelos de 46 a 55 anos (25%) e os de 36 a 45 anos (15%) aparece em 3º lugar.



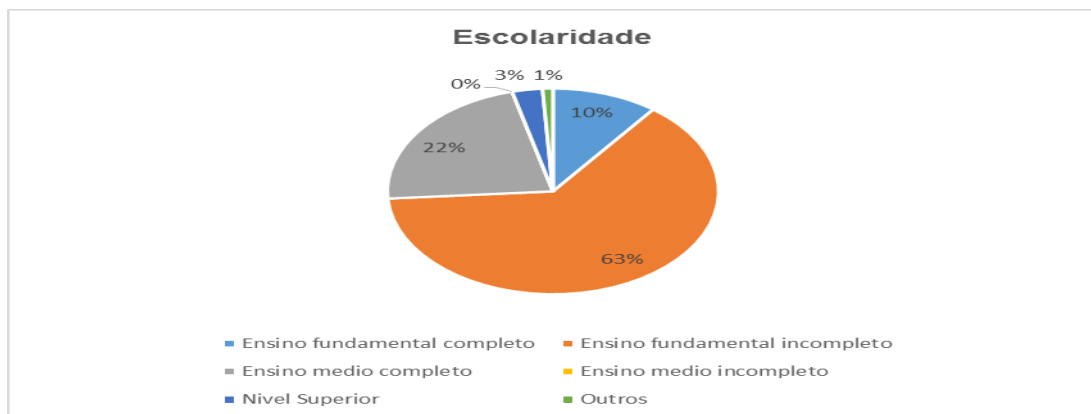
**Gráfico 2.** Faixa etária dos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Portanto, a parcela da população que utiliza o transporte público não são jovens. Os jovens utilizam meios mais rápidos para locomoção, por estarem no mercado de trabalho e fase escolar não podendo depender exclusivamente da espera dos ônibus. Já os que se enquadram na faixa de acima de 55 anos (47%) podem ser aposentados e/ou que talvez não possam conduzir automóvel próprios ou ainda não possui automóvel.



**Gráfico 3.** Renda mensal familiar dos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Por meio da coleta de dados, apenas 6% dos entrevistados recebem menos que um salário mínimo e 94% dos usuários tem uma renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Não é possível afirmar que os 6% sejam jovens e estudantes, identificou-se que 4% dos entrevistados tinham entre 15 e 25 anos conforme no Gráfico 2. Outra alternativa para tal disparidade entre a renda mensal familiar é que os entrevistados não entenderam o conceito de renda familiar e responderam sobre sua renda individual ou ainda, pessoas que estão na faixa de pobreza o que é pouco provável porque em Três Lagoas não se tem notícia de população abaixo da linha de pobreza<sup>4</sup>.



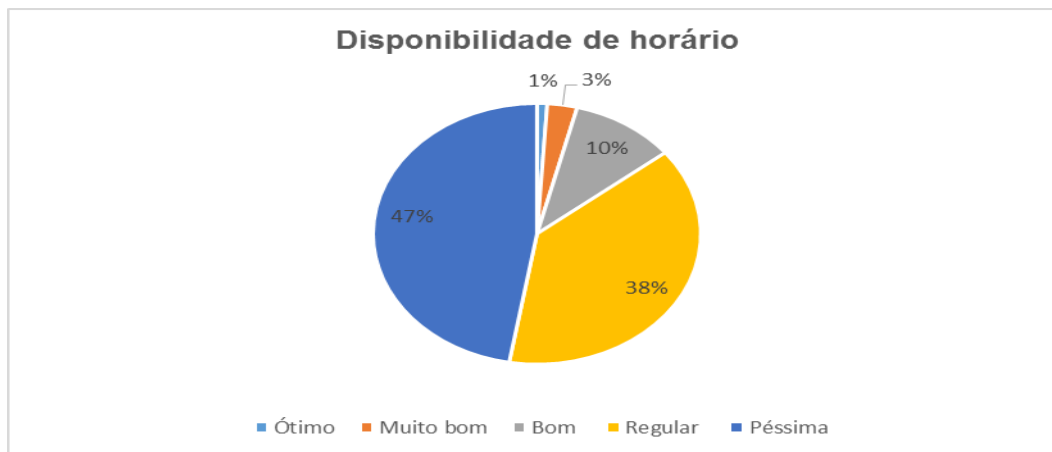
**Gráfico 4.** Escolaridade dos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Os resultados da pesquisa mostram (Gráfico 2) que os entrevistados estão distribuídos na faixa etária com mais de 55 anos (47%), que 63% possuem ensino fundamental incompleto; 10% ensino fundamental completo; 22% para ensino médio completo; nível superior 3% e outros 1% conforme Gráfico 4. Não houve porcentagem para ensino médio incompleto. Tal fato pode explicar a baixa renda familiar (Gráfico 3) e a faixa etária acima dos 55 anos (Gráfico 2).

O atendimento das necessidades sociais e econômicas dos entrevistados requer deslocamento no espaço, que pode ser feito a pé ou por meio de veículos próprio e ou transporte coletivo. Relacionando a essa questão, os usuários do transporte coletivo em Três Lagoas, quando questionado sobre o índices de insatisfação com relação os horários disponibilizados estar atendendo essa necessidade, a resposta apresentada no Gráfico 5 destaca regular para 38% dos entrevistados e ruim para

<sup>4</sup> Abaixo da linha de pobreza é um termo utilizado para descrever o nível de renda anual com o qual uma pessoa ou uma família não possui condições de obter todos os recursos necessários para viver.

47% dos entrevistados. No momento da abordagem os entrevistados fizeram questão de ressaltar que a falta de pontualidade dos horários pré-fixados é o maior problema e dificulta ainda mais o uso do transporte coletivo.



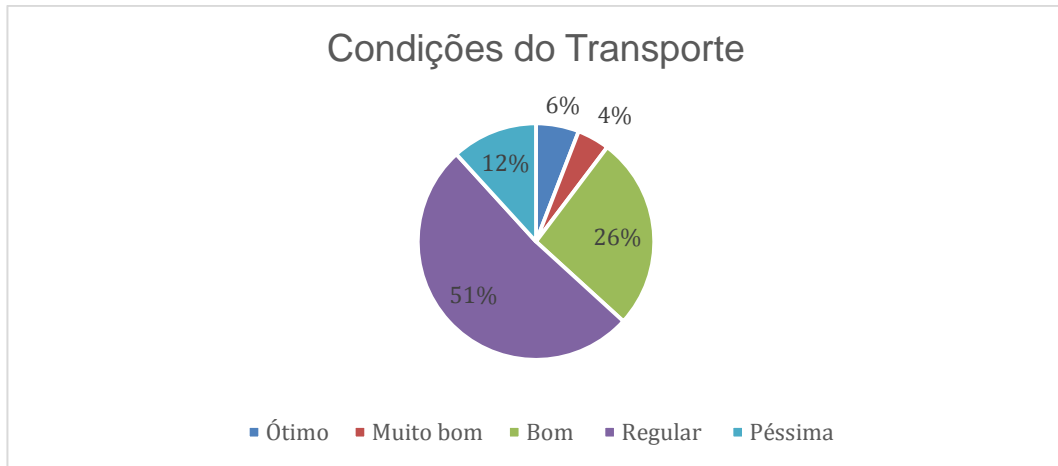
**Gráfico 5.** Disponibilidade dos horários de ônibus para os entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Justificando a análise negativa do Gráfico 5, destacou-se o trecho da reportagem realizada pelo Jornal do Povo de Três Lagoas (2013, p. 01) no qual entrevistaram usuários do transporte coletivo local:

É péssimo, deveria ter ônibus disponível mais vezes ao dia e não, apenas a cada hora. Nos sábados diminui e no domingo e feriado não tem [...]  
Os horários que estão nas tabelas não são respeitados. Uma hora o ônibus passa antes, outras vezes depois do horário que está definido. Tem que cumprir o horário certo. Aos feriados não tem ônibus, às vezes, a gente quer vir na cidade e não tem como. No domingo, só tem um [...].  
Os ônibus passam com atraso, não cumprem o horário que está na tabela, sem contar que aos finais de semana e feriado não tem ônibus. Dia de domingo, por exemplo, tem várias pessoas que querem ir para outros bairros visitar seus familiares, mas ficam impedidos porque não tem ônibus (JORNAL DO POVO DE TRÊS LAGOAS, 2013, p. 01).

Atualmente, o sistema de mobilidade urbana se caracteriza pelo intenso uso do transporte individual motorizado com todos os efeitos que isso representa na vida da população em função principalmente pelas más condições do transporte coletivo e seus horários irregulares.

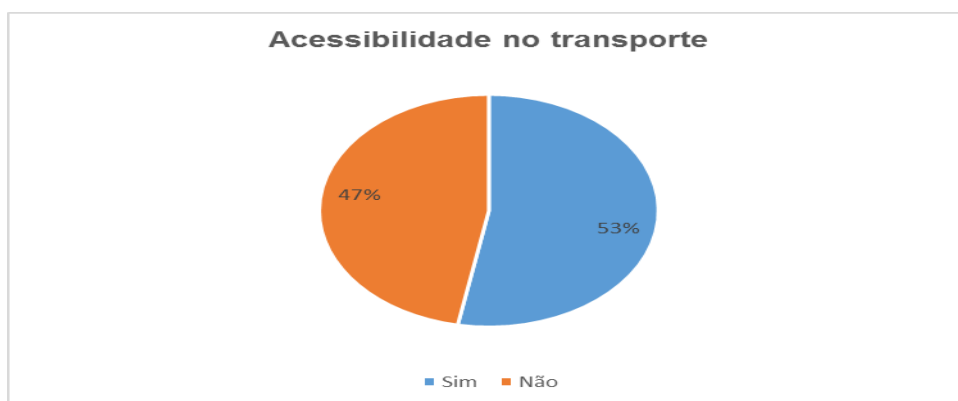
O Gráfico 6 apresenta que 51% regular e 12% péssimo as condições do transporte coletivo, somando 63%. Atribuíram 51% para regular e 12% para péssimo. Segundo reportagem Jornal do Povo de Três Lagoas (2013, p. 01) “Muitos usuários do transporte estão insatisfeitos com a qualidade do serviço oferecido em Três Lagoas.



**Gráfico 6.** Condições do transporte para os entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Parte das pessoas ouvidas pela reportagem classificou como “péssimo” o serviço do transporte coletivo de Três Lagoas”, tendo somente uma entrevistada classificou como ótimo, as condições dos veículos. Na pesquisa realizado para o trabalho, o olhar dos entrevistados é igual aos dos entrevistados pelo Jornal do Povo em 2013, ou seja nada foi feito para resolver o problema que ainda atinge um percentual significativo de pessoas que utiliza esse meio de transporte, no caso de Três Lagoas, pessoas com mais de 55 anos, conforme Gráfico 2.

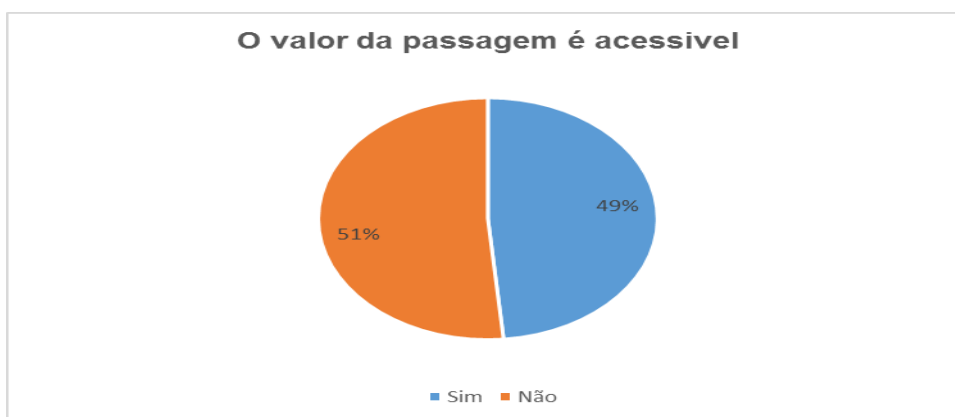


**Gráfico 7.** Acessibilidade de portadores com deficiências no transporte coletivo para os entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Quando questionados sobre a acessibilidade coletivo oferecido para os usuários do Município de Três Lagoas, analisado Gráfico 7, para 53% dos entrevistados existe acessibilidade no transporte coletivo e 47% relatou que o transporte coletivo não oferece acessibilidade para cadeirantes, gestantes e idosos.

Percebe-se que os percentuais são muito próximos, o que gera discussões quanto ao conhecimento do que seja acessibilidade. Quanto a qualidade dos serviços de transporte público, o Perfil News (2012), retratou várias situações destacadas pelos usuários. Uma delas, foi em relação a acessibilidade, onde por meio do relato de um dos entrevistados, ao pedirem para testar o elevador dos cadeirantes, este não funcionou. Os entrevistados pelo jornal deixam claro que se um cadeirante precisasse usar o transporte não conseguiria. Vale ressaltar que essa reportagem foi realizada em 2012 e que essas situações de acessibilidade não foi resolvido ao longo do tempo.

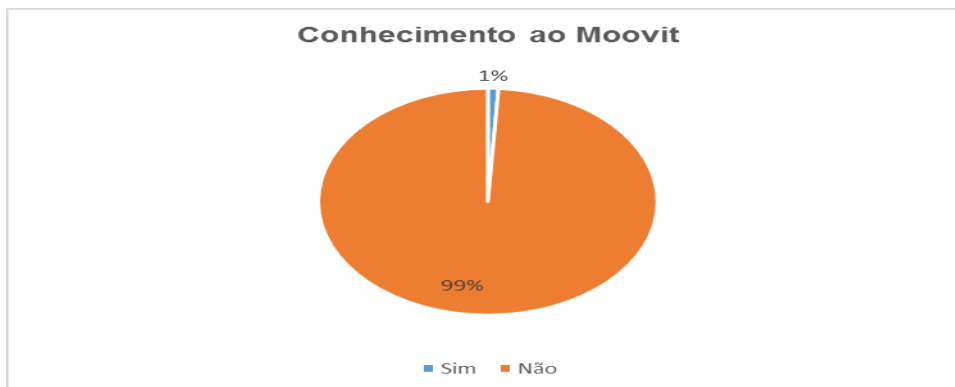


**Gráfico 8.** Valor acessível cobrado nas passagens para os entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

No ano de 2012 e no ano de 2013, reportagem publicada pelo Jornal do Povo de Três Lagoas (2013) e Perfil News (2012) respectivamente, ambos os entrevistados relataram, na época, que o preço das passagens era abusivo se comparado com as condições oferecidas pelo transporte coletivo do município.

No Gráfico 8 os números apresentados mostram que 51% dos entrevistados consideram que o preço cobrado pela passagem não é acessível contra 49% que considera acessível. Portanto desde 2012 e 2013 as passagens não se tornaram acessíveis e pelo contrário, recentemente o site Jornal do Povo (2016) publicou que a passagem teria aumento no primeiro semestre do ano de 2016 indo de R\$ 2,60 para R\$ 3,00, contrariando ainda mais os usuários. O percentual de 49% pode ser explicado, se consideramos que a maioria dos entrevistados possui idade superior a 55 anos e renda de até 3 salários mínimos de renda familiar. Segundo o Jornal do Povo (2016), o aumento foi autorizado por decreto:

De acordo com o decreto, para autorizar o aumento, foi considerado que o último reajuste efetuado em janeiro de 2015 foi abaixo da inflação e, tendo em vista que a inflação do ano de 2015 foi de 11,28%, e o contrato de concessão prevê a correção da tarifa de forma a dar condições da empresa concessionária manter o serviço em boas condições para os usuários (JORNAL DO POVO, 2016, p. 01).



**Gráfico 9.** Conhecimento do Sistema *Moovit* pelos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Segundo informações do site Perfil News (2016, p.1), o aplicativo de mobilidade urbana já chegou em Três Lagoas/MS. O aplicativo oferece informações sobre trânsito e rotas de ônibus em tempo real. Segundo o site “[...] em Três Lagoas, são 13 de ônibus e 108 pontos de parada mapeados no *app*<sup>5</sup>”.

Quando questionados sobre o Aplicativo *Moovit*, os entrevistados responderam não ter conhecimento (99%), conforme analisado por meio do Gráfico 9. Portanto, 99% dos entrevistados não conhecerem, fica evidente a ausência de sensibilização e divulgação do aplicativo pelos órgãos competentes.

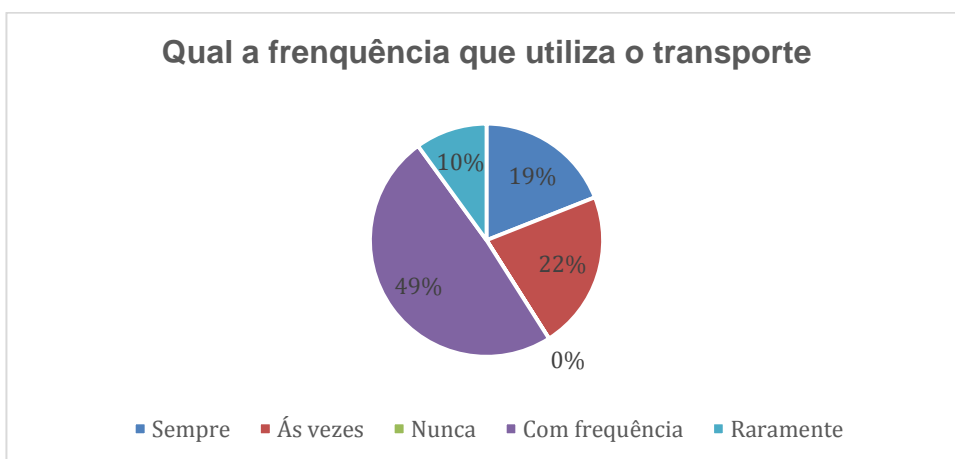
Por falta sensibilização, divulgação e conhecimento sobre o aplicativo, 100% dos entrevistados não acessaram o *Moovit*. A tarefa de sensibilização e divulgação poderia ser realizada pela Prefeitura Municipal por meio de sua de comunicação em parceria com ACITL, Sindicatos, Universidades e Escolas Municipais e Estaduais.

Quando questionado sobre o uso do transporte público, 49% respondeu que sempre utiliza, conforme analisado no Gráfico 11. Portanto, é ainda o único meio de mobilidade para quase 50% dos residentes no Município, sendo em sua maioria pessoas com mais 55 anos. Infelizmente não foi questionado a profissão ou atividade econômica que exerce para identificarmos o perfil econômico dos usuários.

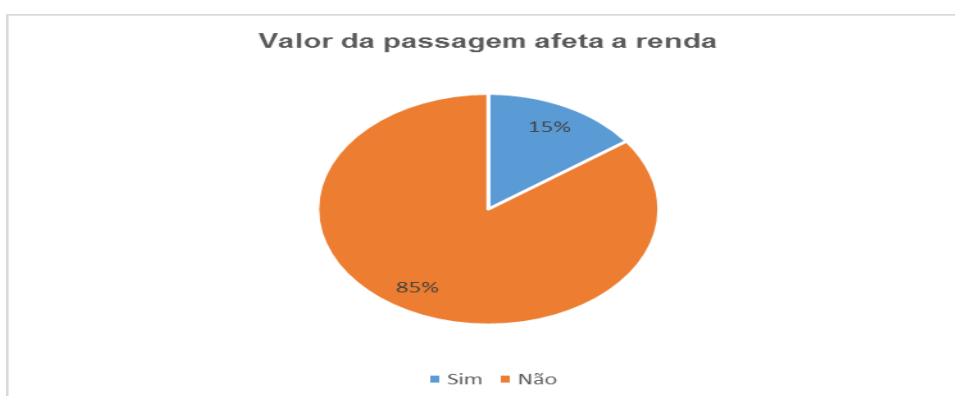
<sup>5</sup> **App- abreviação para “application”**, do inglês, que significa aplicativo, programa, software. Esta definição simples acaba por ser muito genérica se consideramos que existem **apps para celulares**, tablets, navegadores e até mesmo sistemas operacionais de desktop (TELEFONESCELULARES.COM, 2016, p. 01).



**Gráfico 10.** Acesso ao Sistema *Moovit* pelos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.



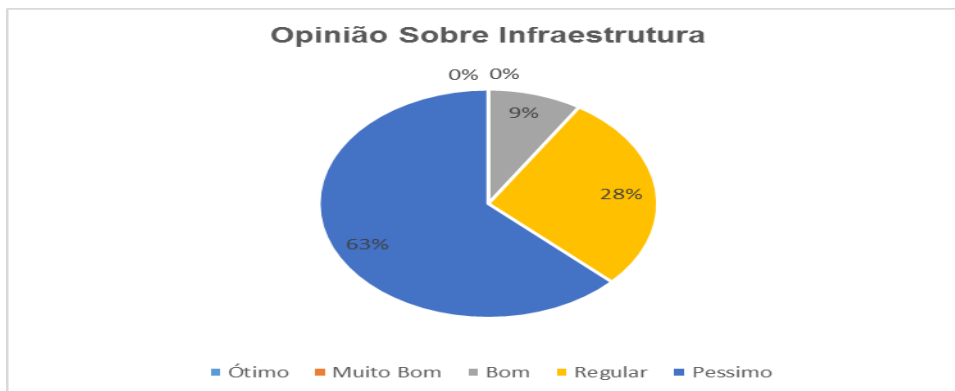
**Gráfico 11.** Frequência de utilização do transporte público pelos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.



**Gráfico 12** – O valor da passagem cobrada afeta a renda dos entrevistados/usuários no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016  
**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Mesmo insatisfeitos com o valor cobrado pela passagem do transporte público, 85% dos entrevistados e usuários, declararam que o valor não afeta a renda

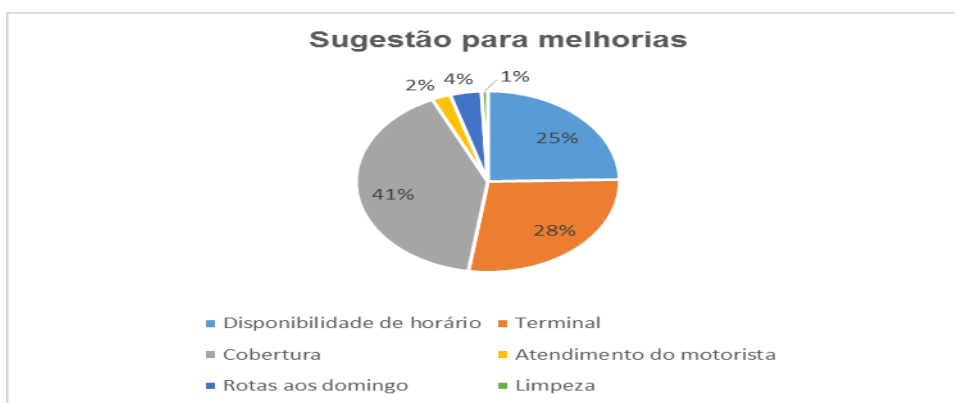
familiar. Acredita-se que por terem idade superior a 55 anos (Gráfico 2), a maioria dos usuários podem ser idosos e não pagarem passagem.



**Gráfico 13.** Opinião dos entrevistados sobre a infraestrutura do Município de Três Lagoas - Agosto de 2016

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Dos 68 entrevistados, 63% reafirmaram sua insatisfação com a infraestrutura urbana para atender as suas necessidades de transporte público – mobilidade urbana, e destacaram a falta de estrutura e planejamento dos pontos de ônibus, chegamos ao percentual maior de 63% dos entrevistados, que consideram péssimo a estrutura dos pontos de ônibus.

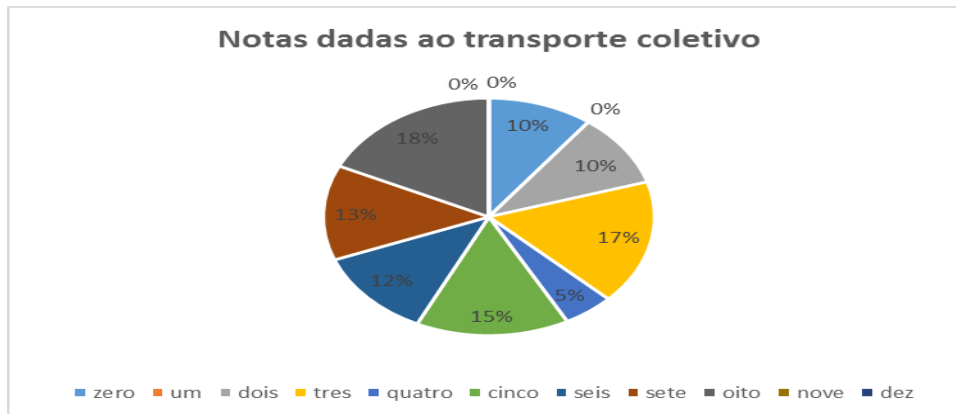


**Gráfico 14.** Sugestão de melhorias para o transporte público sugerido pelos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Esses mesmos dados revelam que a maior dos entrevistados (41%) citaram como melhoria a cobertura dos pontos de ônibus, seguido por melhoria nos terminais (28%) e também a disponibilidade de horários (25%). Essas sugestões

requerem investimentos em infraestrutura e investimento no aumento da frota de ônibus.



**Gráfico 15.** Nota dada ao transporte público pelos entrevistados no Município de Três Lagoas - Agosto de 2016

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Entretanto, a realidade apresentada nos Gráficos 4, 5, 7, 8, 12 e 13 é bem diferente das notas atribuídas no Gráfico 15 pelos entrevistados que utilizam o transporte urbano. Dos usuários entrevistados, 18% classificou o transporte com nota 8, seguido por 13% com nota 9 e finalmente 12% atribuiu nota 10, ou seja, dos entrevistados 43% atribuiu nota ótima.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atuais condições de mobilidade urbana em Três Lagoas, aponta para a falta de resolução dos graves problemas levantadas desde 2012 pelos usuários do transporte público em Três Lagoas/MS como horários, preço da passagem, condições de conservação dos ônibus, cobertura dos pontos de ônibus entre outros. Por isso, é preciso repetir que uma mudança nos padrões de mobilidade para o município vai ajudar a população a melhorar sua qualidade de vida, até porque com o aumento da frota os problemas de mobilidade usando automóveis particulares aumentaram destacando dificuldade de estacionamento, acidentes e outros.

É indispensável discutir e colocar na pauta da agenda das políticas públicas do Município como inovar, criar e implantar ações que atraiam o usuário do automóvel para outras formas de deslocamento. Ações de convencer as pessoas a não usarem o carro e usar o serviço de transporte coletivo público, eficiente,

confortável e seguro, o que infelizmente, conforme destacado pelos entrevistados e usuários da pesquisa, está bem longe de acontecer em Três Lagoas.

## REFERÊNCIAS

BADDINI, Cristina. **O que é mobilidade urbana?** 2011. Disponível em: <<http://olhonotransito.blogspot.com.br/2011/04/o-que-e-mobilidade-urbana.html>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

BRASIL. Presidência da república. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 05 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm)>. Acesso em: 05 set. 2016.

GENRO, Luciana. **Mobilidade e transportes.** 2014. Disponível em: <https://lucianagenro.com.br/eleicoes-2014/programa/mobilidade-e-transportes/>. Acesso em: 23 ago. 2016.

FARIA, Helena Mendonça; LIMA, Cristina de Araújo. Andar a pé: mobilidade urbana e sustentabilidade nas regiões metropolitanas brasileiras. **Revista Rua**, Campinas, n. 22, v. 1, jun. 2016, p. 125-148. Disponível em: <[http://www.labeurb.unicamp.br/rua/web/index.php?r=artigo/verpdf&publicacao\\_id=82](http://www.labeurb.unicamp.br/rua/web/index.php?r=artigo/verpdf&publicacao_id=82)>. Acesso em: 19 ago. 2016.

FURLAN, Rafael. **Cadeiras e mesas espalhadas nas calçadas dificultam a vida dos cadeirantes.** 2011. Disponível em: <<http://www.perfilnews.com.br/tres-lagoas/lei-de-acessibilidade-nao-e-colocada-em-pratica-em-tres-lagoas>>. Acesso em: 02 set. 2016.

FURLAN, Rafael. **Apenas 13 ônibus atendem a população em Três Lagoas:** tarifa é considerada abusiva. 2012. Disponível em: <<http://www.perfilnews.com.br/tres-lagoas/transporte-coletivo-em-tres-lagoas-e-um-caos-populacao-cobra-melhorias>>. Acesso em: 23 ago. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Três Lagoas: população.** 2016. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=500830&search=mato-grosso-do-sul|tres-lagoas>>. Acesso em: 04 set. 2016.

JORNAL DO POVO DE TRÊS LAGOAS-JPTL. **Qualidade de transporte público de Três Lagoas é posta em xeque.** 2013. Disponível em: <

[http://www.bolsaoms.com.br/noticias/tres\\_lagoas/qualidade\\_de\\_transporte\\_publico\\_de\\_tres\\_lagoas\\_e\\_posta\\_em\\_xeque](http://www.bolsaoms.com.br/noticias/tres_lagoas/qualidade_de_transporte_publico_de_tres_lagoas_e_posta_em_xeque). Acesso em: 05 set. 2016.

JORNAL DO POVO. **Passagem do transporte coletivo sobe para R\$ 3 em Três Lagoas.** 2016. Disponível em: <<http://www.jpnews.com.br/noticias/2016/2486204/passagem-do-transporte-coletivo-sobe-para-r-3-em-trs-lagoas>> Acesos em: 05 set. 2016.

MEYER, Regina. **Caderno mobilidade urbana.** 2014. Disponível em: <<http://app.cadernosglobo.com.br/volume-04/mobilidade-urbana.html#artigo-01>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

MOOVIT. **O que é o aplicativo?** 2016. Disponível em: <<http://moovitapp.com/>>. Acesso em: 06 set. 2016.

PERFIL NEWS. **Aplicativo de mobilidade urbana Moovit chega a Três Lagoas.** 2016. Disponível em: <<http://www.perfilnews.com.br/noticias/bolsao/aplicativo-de-mobilidade-urbana-moovit-chega-a-tres-lagoas>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

PERFIL NEWS. **Apenas 13 ônibus atendem a população em Três Lagoas; tarifa é considerada abusiva:** estudantes, que mais sofrem com o caos, denunciam atrasos dos ônibus, superlotação e descaso com acessibilidade. 2012. Disponível em: <<http://www.perfilnews.com.br/tres-lagoas/transporte-coletivo-em-tres-lagoas-e-um-caos-populacao-cobra-melhorias>>. Acesso em: 05 set. 2016.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral:** calculadora *on-line*. 2016. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 04 set. 2016.

TRANSPORTE PÚBLICO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO (SBC TRANS). **Afinal, o que é mobilidade urbana?** 2012. Disponível em: <<https://mobilidadehumana.wordpress.com/2012/10/24/afinal-o-queemobilidade-urbana/>> Acesso em: 19 ago. 2016.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. **Mobilidade urbana e cidadania.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.